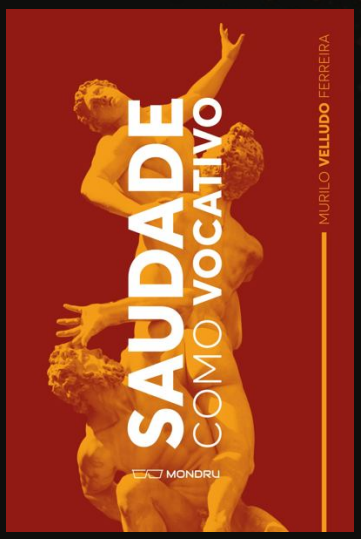
MONDRU



PRESS RELEASE

Murilo Velludo Ferreira publica Saudade como Vocativo pela Mondru

Livro de estreia do autor paulista reúne poemas que redefinem a ideia de saudade a partir de temas como o tempo, a política e a própria criação verbal

Saudade como Vocativo · Murilo Velludo Ferreira · lançamento em 1 de junho de 2022 · selo Mondru

A editora Mondru publica Saudade como Vocativo, livro de estreia de Murilo Velludo Ferreira no gênero da poesia. A obra parte do princípio de que cabe ao poeta a tarefa de manipular, fundar e fazer nascer a palavra, indo além do simples manuseio da linguagem para articular suas composições.

Embora apresentem abordagens diversas, os poemas circundam um conceito central que desloca a saudade de sua definição convencional. No lugar de uma memória voltada apenas para o passado, o sentimento é trabalhado pelo autor como algo intrínseco à condição humana, associado à noção de despertencimento. A partir desse eixo, o livro examina temas como o tempo, o medo, o amor, a política, a dúvida, o espanto e o próprio existir nas suas mais variadas manifestações.

Essa investigação estende-se também à metalinguagem e à reflexão sobre a escrita, colocando o fazer poético a serviço da mesma chave conceitual. A estrutura dos textos organiza motivos cotidianos e reflexivos em torno da capacidade da linguagem de reelaborar vivências fundamentais.

Nascido e criado em Araraquara, no interior de São Paulo, em fevereiro de 1996, Murilo Velludo Ferreira demonstrou interesse pela arte e pela filosofia desde cedo, com atenção ao que se manifesta como sugestão. É formado em Direito e produz textos desde os 15 anos de idade, transitando entre a prosa e a poesia. Aos 26 anos, apresenta seu primeiro volume de poemas.

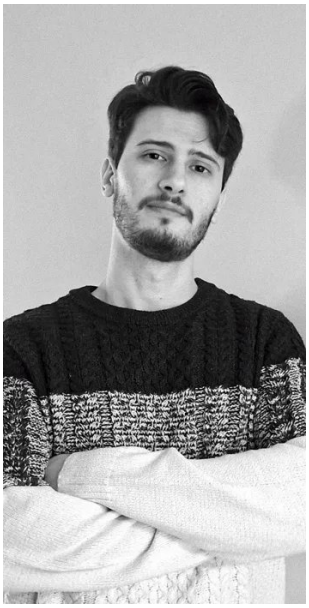
SOBRE A OBRA

GÊNERO	PÁGINAS	FORMATO	ISBN	SELO	PREÇO DE CAPA
Poesia	88	14 × 21 cm	978-65-84634-21-3	Mondru	R$ 59,90

Embora diversos, os poemas desse livro circundam o mesmo conceito e partem da concepção de que, mais do que simplesmente manuseá-la, cabe ao poeta manipular, fundar, fazer nascer a palavra. Assim, o tempo, o medo, o amor, a política, a dúvida, o espanto, o fazer poético e o existir, nas suas mais variadas formas,

servem à mesma ideia: a saudade retirada do seu sentido usual, não apenas enquanto voltar-se para o ontem, mas a saudade como algo intrínseco, enquanto despertencimento.

AUTORIA



Murilo Velludo Ferreira

Nascido e criado em Araraquara, no interior de São Paulo, em fevereiro de 1996, Murilo Velludo Ferreira demonstrou desde cedo interesse pela arte, gosto pela filosofia e por tudo que nasce como sugestão. É formado em Direito e escreve desde os 15 anos de idade, oscilando entre prosa e poesia. Agora, aos 26 anos, publica seu primeiro livro de poemas.

FICHA TÉCNICA

AUTORIA	Murilo Velludo Ferreira	
EDITOR	Jeferson Barbosa	@jeferson3barbosa
CAPA E PROJETO GRÁFICO	Jeferson Barbosa	@jeferson3barbosa
COORDENAÇÃO EDITORIAL	Juliana Matos	@juliana3matos
ASSISTENTE EDITORIAL	Khálysto Soares	@khalysto.soares
REVISÃO	Kah Dantas	
EDITOR-CHEFE / SÓCIO-DIRETOR	Jeferson Barbosa	
CAPA E PROJETO GRÁFICO	Jeferson Barbosa	
PRODUÇÃO EDITORIAL	Cecilia Siessarua	
COORDENAÇÃO EDITORIAL	Juliana Matos	
REVISÃO	Kah Dantas	

PARA A SUA MATÉRIA

Copiar a notícia em texto
Texto completo, pronto para colar, e versão em Word

Pasta de divulgação
Imagens e materiais do livro

Capa em alta resolução
Arquivo original da capa

Foto da autoria
Arquivo original da foto

Rights sheet
Ficha de direitos em inglês

Página do livro
mondru.com/livros/saudade-como-vocativo/

IMPRENSA

Exemplares para resenha, entrevistas e outras imagens: **imprensa@mondru.com**.